

ARTIGO

'POR FALTA D'ÁGUA PERDI MEU GADO, MORREU DE SEDE MEU ALAZÃO...'



Nordeste, início do século 20. A paisagem era triste e desalentadora. Homens, mulheres e crianças percorriam distâncias, carregando baldes e latas, em busca de água nas margens, castigadas pela estiagem. A seca era devastadora. No solo, grossas fendas se abriam, desenhando rachaduras entre a caatinga. A família era composta por seis 'viveres' (palavras da obra): Fabiano (pai), Sinhazinha Vitória (mãe), dois meninos (filho mais velho e filho mais novo), um papagaio e uma cachorrinha chamada Baleia. Que vida difícil... Equinos, bovinos e outros animais morriam devagarinho, mostrando costelas, sem ter o que comer e beber. Os familiares também passavam pelo problema, sem condições humanas de subsistência. Certo dia, devido às dificuldades, o louro não resistiu e veio a falecer. Famintos, dias e dias sem nada à mesa, eles resolvem comê-lo, fazendo dele um alimento. O bichinho era como alguém da casa, um amigo que os acompanhava há tempos. Momentaneamente, após devorarem o passarinho, a fome cessou; porém logo em seguida, um sentimento de culpa tomou conta dos pensamentos. A miséria era tamanha que não havia absolutamente nenhum mantimento no casebre. Não bastasse o fim trágico do colega de penas, a cadelinha Baleia ia de mal a pior: extremamente magra, quase sem pelos, manchas por todo o corpo, feridas na boca e lesões que provocavam sangramentos. Quando se locomovia, era cercada por uma nuvem de moscas, deixando rastros de pulgas no chão. Infelizmente, Baleia não tinha mais jeito; e seu padecimento também os fazia sofrer. Depois de muito pensar, Fabiano decide sacrificá-la, refletindo que

Esta é uma síntese de alguns trechos de 'Vidas Secas' não seria benéfico para ela ficar naquela situação. A cachorra estava muito doente, fragilizada, respirava com dificuldades, e por fim, não havia nada para alimentá-la. Olhos rasos d'água, Sinhá Vitória concordava com o marido, vendo que não haveria mais solução. Mesmo com dó, Fabiano pegou a espingarda, carregou-a com munição e foi em direção à cadelinha. Ao saber da decisão, o filho mais novo desesperou-se e entrou na frente do pai, tentando impedir a morte do animalzinho. A mãe segurou-o pelos braços e levou-o para dentro da choupana. O menino seguia chorando; e Sinhá, para não ouvir o barulho dos tiros, colocou as mãos nos ouvidos, fechou os olhos e trancou-se dentro do quarto. Sempre que Fabiano chamava a cachorrinha, ela vinha, lambendo seus pés. Aquele dia, Baleia sentiu algo diferente, vendo seu dono com um objeto estranho nas mãos. Era uma arma de fogo. Fabiano mirou-a e apertou o gatilho. A cachorrinha tentou fugir; mas com o restinho de forças que ainda lhe restava, conseguiu correr apenas alguns metros. Gritava, agonizava, e minutos depois, estava sem vida. Esta é uma síntese de alguns trechos de 'Vidas Secas', de Graciliano Ramos, publicado originalmente em 1938, há 80 anos. Romance modernista regionalista, esta obra retrata a realidade do sertão nordestino, denunciando adversidades de um povo sofrido, castigado pela seca, necessitados de amparo, atenção e investimentos. Aclamado pela crítica, Graciliano Ramos é autor de outros importantes títulos, como: 'Caetés', 'Angústia', 'Infância', 'Memórias do Cárcere', entre mais. Natural de Quebrangulo (AL), Graciliano Ramos morreu em 20 de março de 1953, no Rio de Janeiro (RJ), completando este mês, 65 anos de sua partida. Embora falecido há décadas, suas ideias, obras e denúncias continuam presentes na sociedade atual.

Sílvio Tamura,
graduado em Comunicação Institucional.


CURTAS
DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Novo hospital

A estrutura física do novo Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá está 80% concluída e a unidade deve ser entregue no primeiro semestre deste ano. As obras tiveram início em julho de 2015 e 280 profissionais estão trabalhando na construção. "A parte de estrutura física está 80% concluída. Agora, iniciamos a parte de acabamento, inclusive com instalação do sistema de ar condicionado, grupos geradores e transformadores", informou o engenheiro Cristiano Zandoná. O novo hospital tem 21 mil metros quadrados de área construída, com 258 leitos, entre eles, 60 UTI's divididas entre adulta, pediátrica, coronariana e semi-intensiva; além de seis centros cirúrgicos.



Posse

O Sintep-MT protocolou na Secretaria de Estado de Educação um ofício em que cobra a posse imediata dos aprovados no Concurso Público, assim como homologação no cadastro de reservas com 100% daqueles que passaram em todas as etapas.

Protesto

A entrega do documento foi feita sob aclamados gritos de "posse já", por parte dos concursados, que participaram do primeiro ato unificado. O presidente do Sintep/MT, Henrique Lopes, lembrou que só com a mobilização terão assegurados os direitos.

Atrasos

"Temos vivenciado ações e atitudes de atraso nesse Concurso Público", destacou a vice-presidente do Sintep/MT Jocilene Barboza, citando o calendário do Concurso, emitido pelo governo em 2016, que previa provas e posse em 2017 e não aconteceu.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Liga da Justiça

Conhecidos como 'Liga da Justiça', um grupo político composto por lideranças experientes e com peso partidário no estado estão traçando estratégias para tirar Mato Grosso das mãos do atual governador Pedro Taques (PSDB).

Oposição

Os ex-senadores Jaime Campos e Osvaldo Sobrinho, o ex-governador Júlio Campos, também o atual senador Wellington Fagundes e o ex-prefeito Chico Galindo fazem parte dessa cúpula da oposição, unida para desarticular Taques.

Enquete

O site 'Muvuca Popular' realizou uma enquete no início desta semana a fim de conhecer a opinião dos mato-grossenses, em especial saber como está a corrida à eleição ao governo do estado este ano. Foram mais de 1,2 mil votos, distribuídos entre 9 candidatos.

Mauro Mendes

Nesta enquete, o ex-prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes, disparou na liderança. Em segundo lugar, o destaque é para quem não votaria para nenhum dos candidatos apresentados nesta lista (14,6%). E a terceira posição é dividida entre o governador Pedro Taques (9,3%) e seu principal adversário atualmente, o senador Wellington Fagundes (9,3%).



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da E.TORMES & CIA LTDA - ME
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Thiago L. Machado
Bárbara Tormes
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) 99809.2921
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP: 78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) 3326-4724 / 3326-6501

www.facebook.com/jornalds